ANO 21.º — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1941 — N.º 6767

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Roosevelt é milionario. O facto de ser rico, mesmo piramidalmente rico, não lhe abala o animo nem lhe turva o olhar. A sua enorme fortuna é para ele uma fonte de obrigações e não um incentivo ao prazer. Procede mais como politico e filosofo que propriamente como milionario. Sente que a vida não se deve gastar qual fogo de artificio, visto que ha nela um sentido moral e religioso que o obriga a encarar o dinheiro desprendidamente, mas sem o dilapidar. A riquesa impõe deveres. Na Biblia, destingue-se o bom do mau rico.

Ainda hoje assim é?

Cremos que sim: nos Estados Unidos, pelo menos. O mau rico utiliza os tesouros de que dispõe para se corromper e afrontar a humanidade. O bom rico não se esquece dos pobres, dos fracos nem de auxiliar os artistas, os sabios e os jovens cheios de talento.

Roosevelt deve ser um destes. Quando do seu encontro com Churchill, celebrou-se um serviço religioso em que os dois aparecem, lendo cada qual no seu livro de orações.

Para quem subia o seu pensamento?

Para Deus, sem duvida.

Caso Roosevelt fosse um avarento ou um prodigo esbanjador, como ousaria ele invocar a protecção divina para a obra em que anda empenhado?

■

Nos primeiros seis meses deste ano os direitos de importação de varios generos e mercadorias estrangeiros renderam menos 47 mil contos do que em igual periodo do ano passado. A taxa de salvação nacional—sobre alguns produtos importados—diminuiu tambem 5 mil contos.

Corresponde sensivelmente esta diminuição ao previsto pelo sr. ministro das Finanças. Em compensação, os direitos de exportação, pelas taxas actuais, subiram 4 mil contos no mesmo periodo, e como a importanção de trigo rendeu mais 25 mil contos e a do tabaco cêrca de 12 mil, a mais tambem—os impostos indirectos ficaram assim quasi equilibrados nas diferenças.

Quem tiver de memoria as previsões orçamentais não pode deixar de ver a consciencia com que aquele trabalho foi feito.

■

—Temos de elevar o nivel das nossas populações. Os progressos reais que o Estado Novo encetou, e torna possiveis, não podem ficar apenas confinados aos grandes centros.

São estas palavras do sr. ministro do Interior, no seu discurso do Porto, e que já publicámos na integra.

Merece relevo esta declaração do sr. dr. Pais de Sousa, e que corresponde—ele o disse—a «principios daquela distribuitária e rendimentar justiça que deve ser apanagio de todos e não deste ou daquele».

E com nitida visão não se esqueceu o sr. Ministro de aludir á necessidade de elevar o nivel das populações a par dos melhoramentos locais.

■

Dois actuarios americanos—dois homens de ciencia de numeros, aplicada—chegaram a conclusões acêrca do valor da vida humana, por idades ciclicas. Evidentemente que se trata da vida americana. Mas importa conhecer os graus dos valores atribuidos, e cada um de nós ajusta-os á vida europeia, ou mesmo latina. Passamos, para mais rapida compreensão, o dolar para escudos.

Um individuo com vinte e dois anos ganhando 37 contos por ano vale 400 contos; com vinte e seis anos e ganhando só 30 contos vale 750 contos, aos trinta anos, ganhando 60 contos o individuo vale 1.200 contos. Dos quarenta anos para cima (ou para baixo) o individuo desce de valor, gradualmente. Aos cinquenta anos, por exemplo, ganhando 50 contos o individuo vale menos do que um rapaz de vinte.

Devem estes numeros dizer respeito ao homem-maquina, mesmo norte-americano.

Hitler não convidou o rei Boris a visitá-lo mas a posição da Bulgaria continua a ser delicada

NOVA YORK, 23.—A agencia Reuter informa que, segundo o correspondente do «New-York Times», em Ankara, a Bulgaria recebeu um ultimato virtual, pedindo a sua imediata entrada na guerra contra a Russia. O correspondente que atribue a origem da sua informação aos circulos diplomaticos autorizados, acrescenta que os alemães ameaçaram a Bulgaria de a ocuparem, se o seu pedido não fosse aceite. Declara-se que o pedido alemão foi entregue ao Primeiro ministro bulgaro, Filof, na sexta-feira passada e discutido com o rei e o gabinete, na mesma noite. Não tem fundamen-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Aumenta a inquietação tanto na zona ocupada como na zona livre da França

GENEBRA, 23.—Cresce rapidamente a inquietação, tanto na zona ocupada da França, como na submetida ao governo de Vichy. Mais de 200 pessoas foram presas em Paris nos primeiros dois dias em que os alemães propuseram que todas as luzes fossem apagadas, das 9 da noite, ás 5 da manhã. Todos os teatros de Paris deixaram de dar espectaculos como protesto contra essa ordem. Nos campos de concentração do governo de Vichy estão encerrados 20 mil homens e mulheres acusados de actividades contra aquele governo.

Em Paris foram condenadas á mor-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Celeiro

Muitas vezes ouvimos dizer a pessoas respeitaveis:

—«Portugal é um país essencialmente agricola».

A agricultura, segundo uma opinião assás divulgada, representa, sem sofisma ou exagero, a condição «sine qua non» da nossa existencia. Os lavradores, porém, sempre descontentes e insatisfeitos, sublinham com malicia ironica:

—«A agricultura é a arte de empobrecer alegremente».

Vive o país da agricultura ou esta pretende viver á custa do país?

Tal pregunta assim formulada presta-se a um debate que virá a degenerar em entretenimento de ociosos e graciosos.

Tomemos as cousas pelo seu lado sério: Portugal não aspira á grande industria, porque não foi fadado para isso.

A média e a pequena industria bastam para criar, entre nós, um «campo de actividade» capaz de absorver, fertilizando-os, capitais, iniciativas e trabalho. A' terra cabe papel mui importante como modo de vida que imprime caracter á economia nacional. Quando Oliveira Martins escreveu o seu «Projecto de fomento rural agricola» ele pressentiu o valor material e moral da agricultura para um povo que, quando se desprende da tradição, perde as suas nobres qualidades, derivando de incerteza em incerteza, até esse descaracterizar e enfraquecer no nomadismo.

Agora, não só pela crescente depressão provocada pela guerra como pela necessidade de fazer face a problemas futuros, nós devemos contar, principalmente, com os recursos do nosso solo: a produção agricola aparece-nos sob um aspecto que temos de encarar resolutamente, visto que a Europa que se avizinha, orquestrada devidamente para a cooperação e para a colaboração, impõe um periodo preparatorio em que cada um terá de viver com a «prata da casa».

Liquidado o monstruoso conflito a que assistimos, as nações ficarão mais pobres que Job, sem falarmos da perturbação nervosa causada pelo choque final. Se as velhas ideias que, por mais dum seculo, presidiram á educação das gerações e á organização das sociedades, estão em vesperas de falencia, apressemo-nos a abraçar ideias novas que, na tremenda derrocada, nos sirvam de guia, amparo e protecção.

Agarremo-nos, pois, á exploração do solo, de forma a tirar dele alguma cousa mais que o bem estar duma ou outra classe. Acima de tudo e de todos, impera a colectividade de que fazemos parte, com a obrigação de lutarmos para que cresça e prospere.

A agricultura, que tantos votaram ao despreso, considerando-a retardataria e egoista, breve voltará á sua tão antiga situação de predominio.

Qual a sua capacidade produtiva? Em que medida é que o nosso solo concorrerá para vencer dificuldades que se prevêem como certas?

Encontra-se ele no maximo da sua fecundidade ou simplesmente na antevespera de novos metodos de aproveitamento e cultura?

Respondam os entendidos—com prudencia e urgencia. A-pesar da nossa posição especial, perante o mundo que se despedaça, o cheiro da polvora chega até nós. O jogo das importações e das exportações não funciona normalmente. Cremos mesmo que o comercio internacional terá de assentar, depois de muitas oscilações, em bases diferentes.

E' por isso que — o seguro morreu de velho — *se cruzassemos os braços, deixando correr o marfim, iriamos ter aos «portos do mal passar».*

Na terra, pela terra e com a terra, portanto!

Navios de guerra norte-americanos procuram o corsario do «eixo» que afundou o «Pink Star»

WASHINGTON, 23.—O afundamento do navio americano «Pink Star», causou aqui grande sensação. As primeiras edições dos jornais da manhã proclamam em grandes titulos que «os corsarios de Hitler desafiam os Estados Unidos», «o «eixo» disparou o primeiro tiro» e ainda «o primeiro golpe na guerra do Atlantico». O Departamento de Estado anunciou que o navio foi afundado por um corsario não-identificado, sem qualquer aviso previo. O «Pink Star» não estava armado. Toda a tripulação caiu ao mar.

Grande numero de navios de guerra dos Estados Unidos, que os alemães desafiaram com mais este ataque, pesquizam o Atlantico em volta da Islandia, procurando o corsario responsavel. A primeira batalha naval entre os Estados Unidos e navios de guerra alemães pode travar-se de um momento para o outro.

Assim que o Departamento de Estado fez esta comunicação, nos circulos diplomaticos manifestou-se a opinião de que Roosevelt tomará novas medidas drasticas para assegurar a protecção em aguas da Islandia. Estas medidas esperam-se que incluam o alargamento da zona coberta pela marinha de guerra americana, de maneira a abranger a vasta area das aguas adjacentes ás ilhas britanicas, onde se sabe que estão agora concentrados os corsarios alemães. E' possivel que Roosevelt se refira a este afundamento, na mensagem que vai dirigir no proximo sabado á nação, durante as «Cerimonias do Dia da Liberdade da Marinha de Guerra», na ocasião do lançamento á agua de 14 novos navios mercantes americanos.—(E. T.).

O local do ataque

WASHINGTON, 23—Soube-se agora que o «Pink Star» se encontrava a noroeste do local em que se afundou o «Sessa», em 19 do mês passado. O «Pink Star» era um antigo navio dinamarquês, agora registado no Panamá e fretado pela United States Line. E' o sexto navio americano até agora afundado nesta guerra e o terceiro que se perde ao largo da Islandia.

O Departamento de Estado anunciou não saber ainda a sorte da tripulação que se compunha de 34 homens, entre os quais havia um português, um dinamarquês, seis ingleses, oito canadianos, três belgas, oito holandeses, um polaco, um francês, um irlandês, três chineses e um equatoriano. O «Pink Star» partiu de Nova York no dia 3 do corrente, com carga geral destinada á Islandia.—(Exchange Telegraph).

A produção de material de guerra

CHICAGO, 23 — Knudsen, director do Departamento da Produção de Guerra, incitando a que seja dado maior incremento a essa produção declarou: «O programa de defesa dos Estados Unidos atingiu um ponto tal que estamos aptos a satisfazer todos os pedidos de «tanks», pequenos canhões e munições».—(E. T.).

Concluiram-se

hoje no Setil

as grandes obras levadas a efeito

pela C. P.

(Do nosso enviado especial)

SETIL, 23.—(Pelo telefone).—Os efeitos desastrosos causados pelas cheias do Tejo nos anos de 1908 e 1912, 1936, 1939, 1940— levaram a C. P. a fazer estudos para remover esses inconvenientes, os quais se manifestam ha mais de uma dezena de anos. Como é sabido, as inundações do Tejo, além dos enormes prejuizos causados á lavoura ribatejana, cortam todas as comunicações principais dos caminhos de ferro do país, o que redunda em graves danos para a economia nacional.

Urgia, pois, remover estes inconvenientes, pelo que a C. P. apresentou em 1934 ao Governo o projecto de ampliação da ponte da vala da Azambuja com um tramo de 36 metros de vão.

Esta obra está intimamente ligada ao problema hidraulico do vale do Tejo, não podendo ser resolvida senão em estreita ligação com as entidades competentes. Por esse motivo, só em 1939, após largos estudos, a C. P. conseguiu vêr aprovado o seu plano de obras no Setil.

Embora a situação internacional prejudique consideravelmente não só os trabalhos previstos e em curso, mas até os trabalhos futuros, por não existirem em Portugal altos fornos e correlativa fabricação de aço, a verdade é que a companhia enfrentou energicamente o grave problema, conseguindo, em curto prazo, vêr realizada a primeira fase do plano de obras projectado.

As obras, que tiveram inicio em 8 de maio, devem ficar concluidas antes da epoca das chuvas, sob pena de prejuizos incalculaveis, entre os quais se deve considerar a possivel destruição da propria obra inacabada.

Em que consistem as obras do Setil?

Depois da modificação da linha do Setil, sem a qual não seria possivel a execução dos trabalhos, foi escavado o aterro da linha de leste, onde se está a completar a construção de um viaduto de alvenaria com três arcos.

Os materiais de construção adoptados, essencialmente nacionais—cantaria de granito e cimento—foram escolhidos em virtude da dificuldade da aquisição de aço para betão armado na epoca presente.

A execução dos alicerces desta obra de arte ofereceu surpresas, pois, pelas sondagens feitas, contava-se com estacas de betão armado de oito ou nove metros, mas na realidade tiveram de atingir a profundidade de 27 metros, o que causou atrasos.

E' a ponte do canal de Azambuja a obra principal que nos trouxe aqui e que hoje se concluiu definitivamente.

Para assistir á instalação do novo tramo da ponte com 36 metros de extensão, deslocaram-se ao Setil, entre muitos convidados, os srs. capitão Mario Costa e engenheiro Lima Henriques, respectivamente administrador e director geral da C. P.; engenheiro Branco Cabral, secretario geral da mesma companhia; engenheiros Vale Monteiro e Luiz Costa, da direcção geral dos caminhos de ferro; engenheiros Campos Henriques, Sousa Nunes, Almagão e Barata, da C. P.; capitão Arouca, tenentes Garcia e Ferreira Pinto, do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, e engenheiros Costa Macedo e Antonio Montês.

Por virtude destes trabalhos a estação do Setil transformou-se num grande centro de população ferroviaria, pois além do pessoal que normalmente ali trabalha, vivem ha meses no Setil quinhentos operarios, canteiros, etc.

Para alojar tanta gente foi necessario construir muitas instalações como dormitorios, oficinas, cozinhas, etc., que transformaram por completo a feição desta importante estação.

Os trabalhos do Setil começaram em 27 de maio, tendo passado por fases cheias de interesse que hoje têm festivamente a sua conclusão.

O PORTO pelo telefone

Desastre de viação

PORTO, 23—Esta manhã, no lugar de Leiroz, da freguesia de Pedroso, em Gaia, o automovel N.º 8733, conduzido pelo sr. Joaquim Pereira Pedrosa de Araujo, residente na rua Padua Correia, em Vila Nova de Gaia, atropelou o ciclista sr. José Moreira Fernandes, estucador de oficio, residente em Aldeia Nova Sandim. Do choque resultou ficar gravemente ferido o sr. José Moreira que foi transportado ao hospital da Misericordia, pelos Bombeiros Voluntarios dos Carvalhos. O medico de serviço constatou a existencia de grave fractura do cranio, pelo que o ferido ficou na enfermaria n.º 1, sem fala.

O causador do desastre, que segundo as testemunhas não tem culpa, foi preso pela G. N. R. do posto dos Carvalhos e enviado ao Tribunal desta cidade.

Tambem em Capasol, o automovel 17706 atropelou o sr. Virgilio Alves Panelas, residente naquele lugar, o qual deu ingresso no Hospital da Misericordia do Porto com fractura da perna esquerda e varias contusões.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO
Á VENDA NAS OURIVESARIAS

A situação nos Balcans

(Continuação da 1.ª pagina)

to a informação de que Hitler convidou o rei Boris a visitá-lo.—(E. T.).

A situação é inquietante

LONDRES, 23. — A agencia Reuter informa que Martin Agronsky, falando ontem á noite pela Emissora de Ankara disse: «Continua a parecer iminente a entrada da Bulgaria na guerra contra a Russia, segundo disse ontem e conforme a opinião dos circulos diplomaticos. As tropas bulgaras, que ha alguns meses estavam concentradas na fronteira da Turquia, nos ultimos dias começaram a movimentar-se «com destino desconhecido».

Os circulos oficiais da Bulgaria não confirmam nem negam que o rei Boris vá encontrar-se com Hitler. Reina na Bulgaria uma grande inquietação. O Regimento Real do Exercito bulgaro e as forças de Policia Politica mantêm-se, permanentemente, nos seus quarteis, prontas a reprimir quaisquer manifestações que possam resultar do facto da guerra contra a Russia não ser desejada pela população. Virtualmente, a Bulgaria encontra-se em estado de sitio. Por todo o país continuam a produzir-se actos de sabotagem nos caminhos de ferro e nos sistemas de comunicações. Contudo, a posição do rei da Bulgaria não é muito agradavel e parece que o exercito bulgaro prefere manter-se estranho á luta a ir ajudar os alemães na frente russa».—(Exchange Telegraph).

Preparativos de guerra

ANKARA, 23.—A agencia Reuter informa que o correspondente da Radio da Colombia declarou hoje: «A partir desta noite, todos os restaurantes e estabelecimentos publicos de Sofia devem encerrar-se á meia noite». Já está determinada a extinção das luzes nos portos de Varna e Burgas, do Mar Negro. Todas as circunstancias indicam que se trata de preparativos de guerra.—(Exchange Telegraph).

Uma nota russa á Bulgaria

SOFIA, 23.—A agencia Reuter informa que o ministro da Russia nesta cidade, Laverishchev, entregou ao governo da Bulgaria uma nota nos termos seguintes: «O governo russo rejeita, categoricamente, o protesto entregue pelo governo bulgaro em 19 do corrente e declara que os factos indicados pela Policia e contidos nas representações do governo bulgaro são, evidentemente, forjados e o seu caracter calunioso é tão manifesto que é desnecessario negá-los».—(Exchange Telegraph).

As restrições ao consumo de combustiveis na Romenia

IZTAMBUL, 23. — A Romenia, o maior país produtor de petroleo da Europa, depois da Russia, luta com falta desse produto, devido ao grande consumo que dele têm feito os alemães na frente oriental. Foram introduzidas novas restrições pelas autoridades, que suspenderam o trafego automovel em todas as estradas onde se possam utilizar os caminhos de ferro. Nas cidades, o trafego de autocarros está já praticamente suspenso.—(E. T.).

Troca de telegramas

entre Hitler e o rei Miguel

BUCARESTE, 23.—Num telegrama que dirigiu ao Fuehrer, por ocasião da morte no campo da honra do coronel-general von Schobert, o rei Miguel, exprime a sua profunda simpatia. O nome do general von Schobert—diz este telegrama—ficará sempre ligado á sua gloriosa contribuição para a libertação do solo romeno da Bucovina do Norte e da Bessarabia.

Na sua resposta o Fuehrer agradeceu ao rei Miguel a expressão da sua simpatia.—(D. N. B.).

A guerra aerea

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 23.—A agencia Reuter informa que, segundo o comunicado do Ministerio da Aeronautica, a-pesar das desfavoraveis condições atmosfericas, um pequeno numero de aviões do Comando de Bombardeiros atacou as docas de Boulogne sem a perda dum unico avião. O comunicado acrescenta: «Ontem, aviões «Beaufort», do Comando Costeiro, em serviço de patrulha ao largo da costa da Noruega, atacaram um grande navio de abastecimento inimigo que foi directamente atingido. A tripulação dum dos bombardeiros que não regressou á base das operações realizadas no sabado á noite, foi salva ontem no canal».—(E. T.).

Malogro dum ataque aereo inglês a um comboio alemão

BERLIM, 23—Aviões britanicos tentaram no dia 21 de setembro atacar um comboio alemão no canal da Mancha á bomba. Os navios que faziam a escolta do comboio e os navios de comercio fizeram uma rede cerrada em volta do comboio. Por esta razão os aviões ingleses não conseguiram furar a barragem alemã. Foram abatidos 4 aviões inimigos.

Durante o dia de ontem a artilharia naval alemã derrubou no Mar do Norte um avião britanico.—(D. N. B.)

Comunicado inglês

LONDRES, 23. — A agencia Reuter informa que a actividade aerea inimiga contra a Inglaterra foi deminuta, na noite passada. O comunicado do ministerio do Ar dz: «Pouco depos do escurecer, um avião inimigo isolado lançou bombas no leste da Inglaterra. Não se registaram vitimas, mas apenas pequenos estragos. Além disso, nada mais a assinalar.»—(Exchangt Telegraph).

O rei Jorge da Grecia

é alvo de calorosas saudações da Imprensa britanica

LONDRES, 23—A agencia Reuter informa que a chegada do rei Jorge da Grecia é consagrada por calorosos tributos para ele e para a nação valorosa de que é chefe. O «Daily Telegraph» diz, em artigo de fundo:—«Todo o Mundo e particularmente o povo britanico não esquecem quanto a causa da liberdade deve ás magnificas qualidades combativas dos exercitos gregos, em face dos ataques temerosos do inimigo, quando primeiro os italianos e depois os alemães invadiram o solo helenico. Nem nos falta a compreensão do reconhecimento que devemos ao seu rei durante as horas mais criticas do conflito e até ao desfecho. Foi a sua acção que completou o equipamento e o treino dessas tropas, cujo eficiencia desconcertou os italianos, foi a sua rara coragem que preencheu o lapso de ansiedade causado pela morte de Metaxas e do seu sucessor e foi ele ainda quem manteve, inflexivelmente, os ultimos desesperados arrancos dos seus exercitos, primeiro na Grecia e, finalmente, em Creta».

O «Times» diz:—«O rei Jorge continua a ser o chefe do seu país nestes tempos de transe. Os sentimentos publicos para com ele devem ser acompanhados dum forte desejo de que o governo britanico faça tudo quanto esteja ao seu alcance para aliviar os sofrimentos que o atormentam e vingar os que os seus inimigos estão infligindo aos seus subditos».—(E. T.).

Chegou hoje a Berlim

o ministro da Educação italiana

BERLIM, 23.—Giuseppe Bottai, ministro italiano da Educação Nacional, que desde domingo se encontra na Alemanha, chegou hoje de manhã a Berlim, por comboio ordinario, vindo de Munich.—(D. N. B.).

A Policia

ainda segue *uma pista* para desvendar

o misterio de Silvares

O crime de que foi vitima o comerciante Emilio Martinez continua ainda por esclarecer, a-pesar da persistencia dos investigadores em desvendar o misterio. Quando do começo das investigações existia tão grande numero de elementos comprometedores contra o «chauffeur» Antonio Roque, que os investigadores estavam convencidos de que ele não os poderia desfazer e viria a ter de se confessar autor do crime.

No fim de 8 dias foi sujeito a longo interrogatorio, a que respondeu com tal segurança que desfez duma forma tão iniludivel e até com tal logica, que deixou surpreendidos os investigadores.

Toda a montanha de provas organizadas contra ele se desfez desta maneira.

Decorridos dias apareceram novos elementos que constavam dum apontamento que lhe foi encontrado, num pedaço de papel bastante sujo, com palavras que mal se compreendiam.

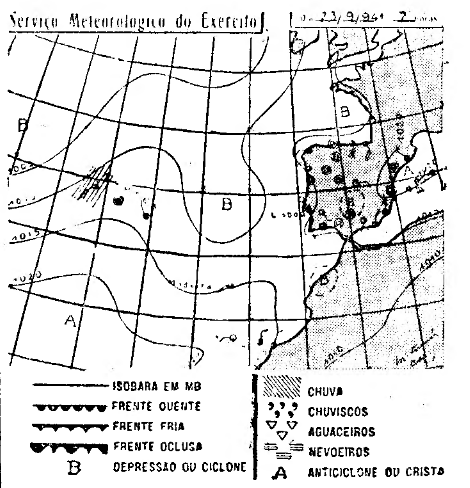
Abandonada a pista do «chauffeur», a Policia prendeu os candongueirs iormãs Baratas, mas chegou igualmente á conclusão de que nada tinham com o caso.

A versão de que a vitima apresentava uma pancada na nuca está em contradição com a autopsia, o que não impede a Policia de lamentar que o corpo tenha sido levantado sem a presença do sub-delegado de saude.

A Policia não encontra, neste momento, qualquer pista e faltam-lhe elementos para prosseguir nas investigações, não perdendo todavia de vista os dois candongueiros, sobre os quais ainda caem graves suspeitas.

Fazem-se ainda diligencias na Barroca e em Silvares, onde se julga que a vitima esteve sequestrada e onde teria sido obrigada a escrever as cartas que lhe foram encontradas e numa das quais se lê esta frase: «Morro inocente na presença das autoridades».

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Mantem-se, evolucionando paralelamente á costa ocidental da Peninsula, as perturbações, que desde ha dias têm dado lugar á instabilidade do tempo em Portugal.

Observou-se o ceu por vezes muito nublado e chuva de trovoadas em varios pontos do país.

Uma frente termica quasi estacionaria assinalou-se nos Açores, na carta das 13 horas, tendo chovido em varias ilhas daquele arquipelago.

Errata: *Onde, ontem, se lia dia 10 deve ler-se dia 18.*

Evolução prevista:

A situação entre a Peninsula, os Açores e a Madeira manter-se-á sem grande modificação, mas a instabilidade de massa de ar que interessa o nosso país tem tendencia para diminuir.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes nublado e tendencia para trovoadas em alguns pontos do país. Vento predominante dos quadrantes do S, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 24º,2; minima, 17º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,5; minima, 17º,1.*

COLEGIO DE MENINAS
SECÇÃO DO INSTITUTO LUSITANO
ESTRADA DE BENFICA, 765 — PALACETE PEYSSONEAU
Lisboa — Benfica — Telefone 58074
O Colegio tem autocarro para transporte dos alunos externos. Aberta, desde já, a matricula

Escola de João de Barros
(SEXO FEMININO) — R. Ferreira Borges, 187 a 191 — Telef. 6 0252
INSTRUÇÃO PRIMARIA E LICEAL. ADMISSÃO Á UNIVERSIDADE
Por determinação legal as inscrições fazem-se entre 20 de Setembro e 10 de Outubro sob pena de multa de 200$00 para o ensino liceal e 50$00 para o ensino primario.

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelina Anciães de Paiva Brandão, D. Maria da Graça Feio Folque de Magalhães, D. Luiza de Sá Pais do Amaral (Anadia), D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho da Camara, D. Maria Libania Quirino da Fonseca Xára Brasil Rodrigues, D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, D. Maria Teresa Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Mariana Amaral Ferrari, D. Maria Emilia Mendes Teles de Sousa de Macedo Fonseca, D. Margarida de Albuquerque do Amaral Cardoso e D. Ema Bandeira Coelho.

CASAMENTOS

Para seu sobrinho sr. Antonio Sousa Franco, distinto agricultor, filho do sr. João Sousa Franco, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Cecilia Soares Franco, a sr.ª D. Maria Luiza Alcobia Cyrne, gentil filha da sr.ª D. Clara Saldanha da Gama Alcobia Cyrne e do sr. José de Mendoça de Sousa Cyrne, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Realizou-se, na igreja do Santo Condestavel, o casamento da sr. D. Belmira Marinho da Cruz, com o sr. Abilio Alves, estimado proprietario da pastelaria Bijou, sendo celebrante o reverendo padre Sebastião Fernandes, paroco aposentado de Castendo e amigo intimo dos nubentes, que antes pronunciou uma brilhante alocução. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua prima a sr.ª D. Fernanda O'Donnell e seu cunhado o sr. Alfredo Marinho da Cruz, e por parte do noivo sua irmã, sr.ª D. Alice Alves de Andrade e seu cunhado o sr. Vasco Martins Morgado, consul de Portugal em Rabat. Findo o acto, foi servido, na elegante vivenda da noiva, a Campo de Ourique, um finissimo lanche aos seus numerosos convidados.

NOS SALÕES

O sr. visconde de Tournemire e sua esposa, ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar ao sr. conde de Robien e a sua esposa, assistindo tambem outras pessoas das suas relações.

—No mesmo local, o sr. Fuelike e sua esposa ofereceram um jantar ao sr. Delicio, consul geral da Hungria em Lisboa, assistindo tambem outras pessoas das suas relações.

Dr.ª Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA

NAUFRAGOS DO «GRANJA»

A bordo do navio «Catalina», chegaram hoje cinco naufragos tripulantes do lugre português «Granja», que foi a pique, ha cêrca de três meses, na Terra Nova, quando ali buscar bacalhau para Lisboa.

Os naufragos são o cozinheiro Julio Ferreira, o contramestre Gabriel André Senas, os marinheiros Manuel Nunes Castro e João Ferreira Matias, todos de Ilhavo, e o moço Mario Soares da Costa, de Vila Nova de Gaia.

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393

Fernando Farinha (Morgadinho do fado castiço)

HOJE cantam os distintos artistas **Adelina Ramos, Arminda Vidal, Carmen Santos, Ilda Silva, Renato Varela, Guilherme Janeiro** e **Fernando Farinha** (miudo da Bica). **Esplanada** resguardada de vento e chuva. **O mais lindo cenario, no seu genero.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje **NOITE DA MODA** com um extraordinario programa de **Fados e Variedades** de que fazem parte os populares artistas **Maria Carmen, Maria Raquel, Maria Pereira, Julio Proença, Francisco Santos**, o imitador **Humberto Madeira**, o acordeonista **Antonio Mestre, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção. RIGOROSA SELECÇÃO.**

VERBENA DO TOREL

Calçada Moinho de Vento, n.º 3

HOJE — A's 21,30 horas

Festa do conhecido cantador **VITOR DANIEL**, Surpreendente programa da Fados, Guitarradas e Baile.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os protagonistas da peça «Maria Cachucha», em ensaios no Avenida, são: «Maria Cachucha», que Maria Matos vai criar, e «Francisco de Assis», que será interpretado pelo actor Assis Pacheco.

—No proximo ano apresentam-se na provincia mais dois teatros desmontaveis, um dos quais sob a direcção dum actor que ha sete anos realiza com exito digressões pelo país.

—Tambem colabora na partitura da revista «A marcha de Lisboa» o maestro-compositor Carlos Dias, director da orquestra do Apolo.

—A companhia de circo do Coliseu dos Recreios vai prosseguir pelo sul do país a sua «tournée».

—Terminam na proxima quinta-feira, no Variedades, as representações da comedia dramatica «O Zé dos Anzois».

—Os espectaculos de teatro que se projectam realizar na nova exploração do Gimnasio são incluidos com programas de cinema, mas realizados numa temporada especial preparada para esse fim, com uma companhia portuguesa.

—A companhia dramatica dirigida pelo actor Joaquim Miranda representa hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «A vida dum rapaz pobre» e deve terminar ali a sua temporada com a peça policial «O Processo de Mary Dugan».

—A companhia do Teatro do Povo termina na proxima segunda-feira a sua digressão pelo país realizando espectaculos em Arcozelos, no concelho de Vila Nova de Gaia.

—A ultima grande festa que se realiza no Casino do Estoril, para fechar a temporada de verão, é na proxima terça-feira, 30, com um programa organizado pelo actor Erico Braga.

—Vão começar brevemente os ensaios dos coros da nova peça que seguirá no Trindade á revista «O jogo da laranjinha».

—O actor Soares Correia foi contratado para a companhia do Apolo e o actor Alvaro Pereira para a companhia do Coliseu dos Recreios.

—Está quasi concluida a decoração do Coliseu do Porto, que deve ser inaugurado no dia 1.º de dezembro, com um espectaculo de gala, seguindo-se a estreia da revista «Aleluia!», dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Na quinta-feira, realiza-se no Variedades a primeira representação nesta época da peça «O Padre Piedade», com Estevão Amarante no protagonista.

—A-pesar do desastre que sofreu no domingo, durante a representação, no teatro da Trindade, a actriz Maria Brasão já ontem trabalhou, fazendo todos os seus papeis na revista ali em cena.

—Começaram os ensaios no Apolo da companhia que vai inaugurar a época no dia 1 de outubro. O realizador do espectaculo é o bailarino Carlos Mourão (Charles).

—A empresa Alberto Barbosa deve pôr em cena no proxima época de inverno no teatro Apolo a já anunciada opereta em 3 actos «Os Serranos», musicada pelos maestros Raul Ferrão e Carlos Dias.

—Os figurinos da revista «A marcha de Lisboa», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral são dos figurinistas Gico e Fernando Bento.

—Continua a dizer-se que o actor Nascimento Fernandes está indicado para participar num novo filme português.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que deve vir a Portugal no principio do proximo ano, o cenografo Sousa Mendes.

Continua com grande exito o filme «A Grã-Bretanha em Guerra», no Coliseu

Todo o publico aflue com entusiasmo ao Coliseu para vêr o filme de flagrante actualidade «A Grã-Bretanha em Guerra» e que toca em imagens cheias de realismo o que tem sido o conflito actual, a preparação da mocidade inglesa para a guerra e o que é a R. A. F., o que são os comboios maritimos e a sua defesa pelas forças navais britanicas.

E' um programa duplo sensacional e inclue tambem o empolgante filme policial «Mãos perigosas».

Hoje e todas as noites. Amanhã «matinée».
Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE — A's 20 e 45 e ás 23 e 45 — «O jogo da laranjinha».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O MELHOR CABARET «**LETHES**»
A MELHOR ORQUESTRA «**SOUSA PINTO**»
T. 26163 — RUA NOVA DA TRINDADE, 5-F

BOX AMANHÃ, ás 21,30 h. no ESTADIO MAYER

Joaquim Teixeira

O MELHOR PROGRAMA NACIONAL

Licinio Passos contra Joaquim Teixeira

em 8 assaltos de 3 m.

RAUL DE OLIVEIRA contra REBORDÃO

em 8 assaltos de 3 m. e mais 4 combates

PEÃO 3.00 **BANCADA 5.00**

VARIEDADES
Hoje, às 21 e às 23 horas
Em pleno triunfo
O Zé dos Anzois
Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

MARIA VITORIA
A's 21 e 23 horas
UMA REVISTA QUE VENCEU
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO no «compère» e um grande elenco

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Inauguração da temporada
LUA DE MEL EM ECLIPSE
com Robert Montgomery

TIVOLI Melodia das Estrelas
A's 21,30 TELEF. 5 0595
com Alice Faye, Jack Oackie e John Payne

EDEN O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
A's 21 e 30 Telef. 20768
com Vasco Santana e Ribeirinho

CONDES ÉPOCA DE VERÃO
A valsa do adeus
Tormenta a bordo
Actualidades da guerra
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30
Herois de hoje
Os Marx no Far West
Encerramento da epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes. 12$50

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
Um marido sem emenda
MANEQUIM
Telef. 27493 — A's 21 horas
Jornal da guerra (estreia)

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
Sangue de Cossaco
O Feitiço do Tropico

Pavilhão Português
Homens com asas
Volga em chamas
No Palco: Variedades

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
Aguias de aço
Gloria de mandar

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
O fantasma voltou
OS 3 AMORES DE NANCY

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A passagem do noroeste
com Robert Woung

DE LUTO

Alvaro Maria José Brito e Cunha

Faleceu o sr. Alvaro Maria José Brito e Cunha, de 67 anos de idade, natural da freguesia de Cedofeita, Porto, e chefe da correspondencia da Companhia Nacional de Navegação. Deixa viuva a sr.ª D. Margarida Baptista de Brito e Cunha e era sogro do sr. Fausto Alberto de Avilez Oliveira, funcionario superior da Alfandega. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30 horas, da rua de S. Bernardo, 118, 2.º, Esq., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria da Conceição Afonso Ferrão

Faleceu hoje, na rua Maria, 47, 1.º, a sr.ª D. Maria da Conceição Afonso Ferrão, de 67 anos de idade, viuva, natural de Lisboa, mãe dos srs. Raul Ferrão, tenente-coronel de artilharia; D. Laura Ferrão Neves; Renato Ferrão, guarda-livros da Livraria Rodrigues, e dr. Dinato Ferrão, adjunto do Comissariado do Desemprego. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Os nossos pesames á familia enlutada.

Emidio Francisco de Almeida

Faleceu ontem em Carcavelos o sr. Emidio Francisco de Almeida, chefe da secretaria da Camara de Cascais, que gosava de inumeras simpatias. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Domingos de Rana.

SUFRAGIOS

Dr. Valerio Cordeiro

Em sufragio da alma do padre dr. Valerio Cordeiro, sua familia manda rezar missa amanhã, ás 10 horas, na igreja do Coração de Jesus a Santa Marta, comemorando o 1.º aniversario da sua morte.

O perigo de se dependurar dos electricos em marcha

No Hospital de S. José deu hoje entrada, muito ferido na cara e sem fala, um rapaz que aparenta ter 14 anos de idade e cuja identidade se desconhece. Que lhe aconteceu? Simplesmente isto: dependurou-se imprudentemente do salva-vidas dum electrico na avenida 24 de julho. A certa altura, desprendeu-se do carro e foi bater com a cabeça na portinhola dum automovel que passava, com tal violencia que arrancou um dos puxadores.

Com vista aos meninos traquinas que costumam dependurar-se dos electricos em marcha.

INTERESSES DE SINTRA

Com o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa» e com o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, conferenciou, sobre assuntos de interesse para o concelho de Sintra, o presidente da respectiva comissão da União Nacional, sr. dr. Jacinto Carreiro.

MAÇAGISTA-CALISTA

Diplomada, tratamento de beleza, estética e medica.

Recebe em casa e vai fora, bons resultados: marcam-se horas pelo telefone, 2 7360...

DR. Alfredo Sequeira

Mudou a residencia e o consultorio (Fisioterápia) para a mesma Rua da Lapa, F. D. L., 1.º (predio do Correio).

Palha, Gonçalves, Lobos, L.da

Rectificação

No anuncio com esta epigrafe, saído em 15 de setembro de 1941, onde se lê *Alfredo Miguel Lopes*, deve lêr-se *Alfredo Miguel Lopes Bastos.*

TRINDADE Empresa José Loureiro Tel. VINTE MIL

DUAS SESSÕES: 20,45 e 22,45

O JOGO DA LARANJINHA

É O FORMIDAVEL SUCESSO DA ACTUALIDADE COM UMA GRANDE COMPANHIA EM QUE PELA PRMEIIRA VEZ COLABORA O GRANDE ARTISTA

JOÃO VILLARET

APLAUDIDO DELIRANTEMENTE PELO PUBLICO

2 GRANDES NUMEROS COMICOS:
A «**AMADORA DRAMATICA**»
e «**O HOMEM DOS LEILÕES**»
«**O BAILE DO FADO**»
e o «**BAILE APACHE**»
Doze guitarristas — 15 Bailarinas

LISBOA INTEIRA VAI APLAUDIR

O JOGO DA LARANJINHA

A base de Gibraltar

tem sido dotada ultimamente de muitas obras novas de defesa

GIBRALTAR, 23. — O correspondente da agencia Reuter, nesta cidade, John Nixon, anuncia que estão a ser construidas novas obras de defesa, aumentando a resistencia de Gibraltar a qualquer ataque alemão, lançado através do territorio espanhol e que estas obras estão quasi concluidas. Essas defesas incluem uma profunda trincheira anti-tanks». Não são verdadeiras as insistentes noticias de que foi aberto um canal nessa zona. Quaisquer tropas que tentem alcançar, por terra, a fortaleza de Gibraltar, têm não só de penetrar as extensas linhas de defesa á superficie, mas tambem de sofrer o violento fogo de artilharia colocado em rochedos, alguns dos quais a mais de 450 metros de altura. Gibraltar é muito mais de que uma fortaleza preparada para se defender, incessantemente, de qualquer ataque. De dia e de noite ela pode participar eficazmente na destruição do inimigo.

De Gibraltar, uma poderosa esquadra auxilia a manter a soberania do Mediterraneo, atacando objectivos inimigos e assegurando uma passagem segura para os abastecimentos.

Dessa base, grandes hidro-aviões, alguns dos quais de construção americana, percorrem continuamente vastas areas do Atlantico e do Mediterraneo, protegendo comboios, perseguindo os corsarios e vigiando todos os navios que se aproximam do Estreito. Muito antes de qualquer navio se avizinhar de Gibraltar, a sua posição é conhecida de forma que pode ter-se a certeza de que nenhuma unidade inimiga de guerra ou de abastecimentos poderia passar. Gibraltar tem um papel importante na manutenção do trafico maritimo e vêem-se no porto, normalmente, muitos navios. Gibraltar, de resto, é hoje maior do que nunca, porque novas areas de terra foram conquistadas ao mar.—(Exchange Telegraph).

AVIÃO DE PASSAGEIROS

atingido por uma faisca em pleno vôo

HAVANA, 23—Um avião de passageiros que vinha de Camaguey para Havana foi atingido por uma faisca electrica e incendiou-se em pleno vôo Morreram carbonizados todos os seus tripulantes e passageiros em numero de dez. O aparelho ficou reduzido a um montão de ferros torcidos.—(United Press).

Partiu de avião para Espanha

o sr. J. Malheiros, socio-gerente do «Clipper», do Estoril

Partiu hoje de avião para Madrid e Barcelona, em viagem de estudo para novas ampliações do seu estabelecimento, o sr. J. Malheiros, estimado socio-gerente do «Clipper»—a apreciada casa de café e gelados do Parque Estoril que tanto exito tem alcançado.

A DEFENSIVA RUSSA

em 1812 e em 1941

Assim se intitula a interessantissima cronica militar de Saturio Pires publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera». Quem a lêr ficará habilitado a dizer alguma coisa sobre a campanha que Hitler no primeiro dia classificou como «a maior batalha da historia».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Os gostos não se discutem!
Por certo o de V. Ex.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Tomou posse

do cargo

de vice-presidente da Camara de Sintra o capitão Americo dos Santos

No acto da posse do vice-presidente da Camara de Sintra, que se vê á esquerda, na nossa gravura, vendo-se ao centro o presidente do mesmo municipio, e á direita, o chefe do distrito

Nos termos do Codigo Administrativo, foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Sintra o sr. capitão-aviador Americo dos Santos que já desempenhara interinamente, com grande brilho, aquele cargo e que, durante três anos e meio, foi administrador do concelho, desenvolvendo uma notavel acção.

O distinto oficial—que é, ao mesmo tempo, provedor da Misericordia e comandante do terço local da «Legião Portuguesa»—destacou-se sempre, não só pela sua obra de assistencia e beneficencia, mas tambem pelo seu espirito conciliador e equilibrado. E foi isso que fez reunir hoje no gabinete do sr. governador civil de Lisboa numerosas entidades de diversas categorias sociais do concelho numa verdadeira apoteose a quem por ele tanto tem trabalhado.

Alguns nomes: coronel Ciriaco da Cunha, presidente da Camara Municipal de Sintra, dr. Jacinto Carreiro, presidente da comissão municipal da União Nacional, major Filipe Vieira, representando o coronel Vilardebó, comandante da Base Aerea n.º 1, dr. Alvaro de Vasconcelos, antigo presidente da Camara, padre Cesar Garcia, prior de Colares, Alberto Tota, comendador José Antonio Louçada, engenheiro Sampaio Baptista, tenente-coronel Eugenio Silva e Jorge Saramago Simões, respectivamente presidente e secretario da comissão da U. N. de Queluz, Raul Esteves dos Santos, major Humberto Delgado, dr. Americo dos Santos Junior, Francisco Ribeiro da Costa, pelos Bombeiros Voluntarios de S. Pedro de Sintra, engenheiro Penha Garcia, dr. Costa Felix, capitão Gonzaga, tenente Sousa, Sergio de Almeida, do Cacem, Frutuoso Gaio, Medina Junior, director do «Jornal de Sintra», representantes de diversas comissões de melhoramentos, etc.

O sr. Raimundo Alves leu o auto de posse, que foi assinado por todos os presentes.

O sr. coronel Lobo da Costa, depois de acentuar que no seu cargo sente muitas contrariedades e algumas satisfações, afirmou que era com grande alegria que dava posse ao seu querido camarada Americo dos Santos, cujas qualidades militares e de caracter enalteceu, relembrando a sua notavel acção no concelho de Sintra e fazendo votos para que dele desapareça completamente a politiquice e para que esta dê lugar á politica de conciliação e de colaboração preconizada por Salazar.

O sr. coronel Ciriaco da Cunha disse estar certo—pelo que conhece das qualidades e da acção do sr. capitão Americo dos Santos—de que juntos muito poderão fazer pelo concelho de Sintra e pela nação, e acrescentou:

—Quem não servir a causa nacionalista, principalmente neste momento, não é bom português. E o sr. capitão Americo dos Santos, além dum dedicado defensor do concelho de Sintra, é uma bom nacionalista de cuja colaboração muito espero.

O sr. dr. Jacinto Carreiro salientou o facto de estar ali representado condignamente o concelho de Sintra, desde a sua sede ás aldeias, numa demonstração eloquente de quanto é apreciada a acção desenvolvida pelo sr. capitão Americo dos Santos.

Por fim, este oficial agradeceu comovidamente as homenagens recebidas, assegurando que continuará a pôr ao serviço da nação e do concelho de Sintra todos os seus esforços.

O govêrno do Irão

chamou os seus representantes na Alemanha *Italia e Romenia*

TEHERÃO, 23 — A agencia «Pars» comunica que o governo iraniano chamou os seus representantes diplomaticos na Alemanha, Italia e Romenia.—(D. N. B.).

As propriedades do ex-Xá passaram para o dominio do Estado

TEHERÃO, 23.—A agencia Reuter informa que o ex-Xá da Persia dirigiu uma carta ao seu filho em que diz: «cedo-lhe todas as minhas propriedades, em troca de 10 gramas de açucar, para que com o valor delas possam executar-se grandes trabalhos em beneficio da nação».

Esta carta foi publicada ontem, quando o ex-Xá já partira de Ispahan para Kerman acompanhado da familia. Poucos dias antes, ele transferira para Delhi a soma de 25 mil libras da sua conta particular.

O novo Xá, por sua vez, cedeu todas as propriedades de seu pai ao Estado.

O novo Xá recebeu, ontem, no seu palacio em Teherão todos os representantes diplomaticos nesta capital. Pensa-se que esta recepção pretendeu mostrar ao povo iraniano que o novo soberano tem a simpatia de todos os governos estrangeiros e fazer desaparecer quaisquer duvidas provocadas pela ausencia do Corpo Diplomatico na cerimonia do seu juramento.—(E. T.).

A situação na Noruega

Foram presos pelas autoridades alemãs mais 187 operarios

ESTOCOLMO, 23.—Na cidade de Bergen, Noruega, continuam a registar-se varios casos de sabotagem levados a cabo pelos membros das organizações operarias norueguesas. Em alguns pontos da cidade rebentaram bombas que causaram importantes prejuizos materiais e alguns mortos e feridos. Soldados alemães foram atacados a tiro.

Nas rusgas efectuadas ontem pelas forças militares alemãs foram presos mais 187 operarios noruegueses, acusados de terem participado nos recentes actos de sabotagem ali registados.

Os tribunais militares alemães, durante o dia de ontem, proferiram cinco sentenças de morte e condenaram sete operarios noruegueses a 15 anos de trabalhos forçados, cada um.—(U. P.).

«As minhas memorias»

por Winston Churchill

As memorias de Churchill, traduzidas em muitas linguas, acabam de ser postas á venda em português.

Os grandes episodios da vida do primeiro Ministro britanico encontram-se nesta obra admiravel, de palpitante interesse, descritos naquela linguagem forte que tanto caracteriza Churchill.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

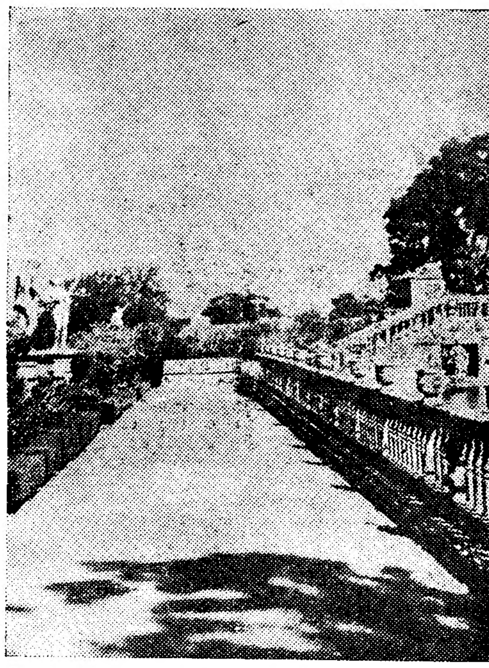
PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR•RESTAURANT•CHA'•DANCING
Distinção
Optima musica
Bebidas legitimas
Cozinha inigualavel

SOLARES PORTUGUESES

O Palacio

uma das mais lindas cas

descrito num



Um aspecto do lago, do jardim,

Aquele formoso e evocativo Palacio Fronteira, em S. Domingos de Benfica, seguramente um dos mais belos do país, foi agora objecto de um estudo consciencioso do sr. dr. José Cassiano Neves, obra de elegante apresentação grafica, ornada de magnificas estampas. «Jardins e palacio dos Marquêses da Fronteira» se intitula.

O palacio Fronteira é uma maravilha de Lisboa. Noticiando o aparecimento de um tão valioso livro aproveitamos para chamarmos a atenção de todos os lisboetas—muitos deles distraidos das belezas da cidade e do seu antigo termo—para aquela joia, se não arquitectonica no exterior equilibrado, pelo menos nas suas salas, galerias, terraços e jardins.

O Palacio Fronteira anda muito descrito. Antes de Cassiano Neves—Ernesto Campos de Andrade, Ramalho Ortigão, José Queiroz, Gabriel Pereira, Teixeira de Sampaio, Julio Castilho, e outros, se ocuparam desta vivenda palaciana, uns sob o ponto de vista critico ou descritivo, outros em plano historico. Faltava reunir, concatenar, corrigir, revelar, dar unidade a elementos e noticias. E' esse o merito principal do trabalho a que se entregou o dr. José Cassiano Neves, com muito brilho literario e sentido tecnico. A mais antiga noticia descritiva do palacio e jardins parece ser a de Alexis Collotes Jaulillet—1678—; grande parte do texto dessa obra é agora revelada pelo autor, pois o original de *Horae subsecinae* encontra-se nos arquivos da Casa Fronteira.

* * *

O Palacio Fronteira, no seu nucleo primitivo, foi construido entre 1671 e 1678, pelo sr. marquês de Fronteira e 2.º conde da Torre, D. João de Mascarenhas, um dos grandes generais das guerra da Restauração. Era uma linda casa de campo, aumentada e aformoseada (após o terramoto) pelo 5.º marquês e 6.º conde D. José de Mascarenhas.

Os Mascarenhas, fidalgos de linhagem antiga, subdivididos em varios ramos, muitos deles notaveis na historia portuguesa—vice-reis e governadores da India, governadores no Brasil e em praças de Africa, batalhadores, marechais, embaixadores, alcaides-mores, confidentes de reis e de principes—nunca deixaram alienar o palacio, como aconteceu a tantos em Lisboa e no país.

Ainda hoje se encontra na posse de

COLÉGIO «O ACADÉMICO»
As aulas abrem a 6 de Outubro

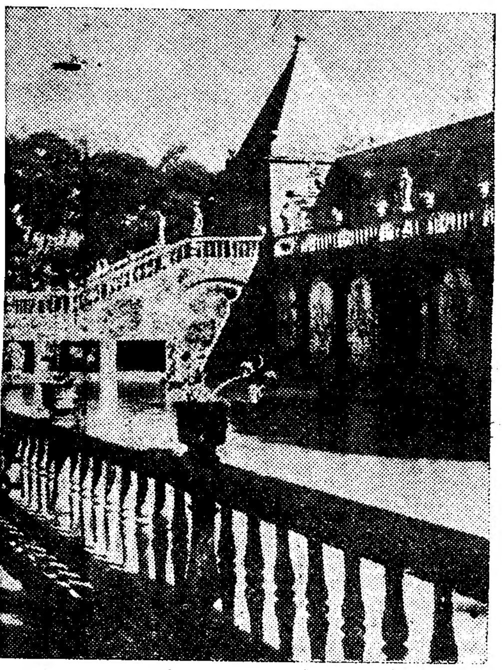
COLEGIO DE
(Externato
Nova sede: Rua do Salitre
Abre a 6 d

ES

Fronteira

casas nobres de Portugal

m livro notavel



m, e da galeria do Palacio Fronteira

D. José Maria de Mascarenhas, fidalgo muito conhecido em Lisboa, que blasona dos titulos de conde da Torre (11.º), aquele que presentemente usa, de marquês de Fronteira (10.º) e de Alorna (8.º), estes que, julgamos, começará, talvez, a usar, de conde de Coculim, na India (11.º), de conde de Assumar (12.º), etc. O palacio herdou-o D. José em 1923 de sua tia D. Leonor Maria de Assis Mascarenhas, que foi, por seu casamento, marquesa de Avila e Bolama, filha do famoso D. Carlos de Mascarenhas, que foi colaborador de D. Pedro IV nas guerras do liberalismo, ajudante de campo do duque da Terceira, militar brioso, par do reino; D. Leonor Maria herdara por sua vez o palacio de sua prima co-irmã, D. Maria Mascarenhas Barreto, 8.ª marquesa de Fronteira, e detentora dos mais titulos que hoje subsistem.

Em rigor, por disposição testamentaria (crêmos nós), o verdadeiro proprietario do palacio virá a ser o neto de D. José, filho de seu filho primogenito; ainda está por nascer.

* * *

A obra a que estamos aludindo—e eis o que interessa—descreve minuciosamente o patio, os patamares, as escadarias, os vestibulos; logo a imponente Sala das Batalhas, com seus oito quadros dos episodios belicos da Restauração, cujas legendas pela primeira vez são transcritas na integra, e suas figuras em relevo, a galeria, arrematada exteriormente por torreões; a Biblioteca, que foi antes casa de jantar ,adaptada pelo actual conde da Torre, e na qual se encontram especies raras e manuscritos valiosos; a bela Sala Imperio, cheia de retratos, e com tectos abobadados; a pequena Sala Côr de Rosa; a Sala dos Brasões, organizada pelo actual detentor de três antigas pequenas salas; a Sala de Fumo, a Sala de Jantar, do seculo XVIII, com seus belo «frescos», tecto abobadado e roda-pé de azulejos; a Sala dos Paineis, com seus quadros de azulejo, e seus medalhões no tecto imponente e retratos a oleo de significação e merito; o lindo terraço da capela, com colunas de marmore, medalhões e estatuas mitologicas; a capela, em renascença classica, e na qual—a primitiva—é tradição, aliás duvidosa, ter dito a ultima missa S. Francisco Xavier, antes de partir para a India (1541), o que faz remontar

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As forças aereas italianas voltaram a bombardear objectivos da ilha de Malta

ZONA DE OPERAÇÕES, 23.—O enviado especial da agencia Stefani, na frente aeronautica, assinala que, durante a noite passada, aviões italianos atacaram as bases aereas da ilha de Malta. Os aeroportos de Micabba e de Halfar foram, novamente, bombardeados e atingidos. Todos os aviões regressaram á sua base.—(R. R.).

Comunicado italiano

ROMA, 23.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «No decurso da noite passada, as bases aereas de Micabba e de Halfar (Malta) foram, novamente, bombardeadas com exito pelos nossos aviões. A aviação inglesa voou sobre a cidade de Benghasi e a ilha de Lero, no Egeu, tendo lançado desordenadamente algumas bombas; a defesa anti-aerea de Lero abateu um bimotor inimigo.

No Mediterraneo Oriental, ataques repetidos por parte dos nossos aviões contra navios mercantes; 2 unidades de pequena tonelagem foram gravemente atingidas, devendo-se considerar perdidas».—(R. R.).

O ataque inglês a um comboio de navios italianos

LONDRES, 23—O critico naval do «Times», comentando a destruição de dois paquetes italianos e as avarias causadas num terceiro, escreve: «Este notavel exito dos submarinos britanicos terá uma grande influencia na posição da Libia. E' impossivel determinar com correcção a natureza e o efectivo dos reforços transportados no comboio, mas pode dizer-se que os paquetes de passageiros não se prestam para o transporte de forças mecanizadas, por serem pouco espaçosos, constituirem grandes alvos e consumirem grande quantidade de combustivel. Portanto, é muito provavel que eles transportassem oficiais e soldados.

Antes da guerra, os livros que tratavam dos problemas de transportes diziam que para transportar tropas eram necessarias 3 toneladas por homem, que podiam ser reduzidas a 1, para uma viagem pequena. Tomando por base estes dados, cada um dos 3 paquetes poderia transportar mais de 20.000 homens, para a curta travessia de Messina a Tripoli, que pode ser feita em 24 horas.

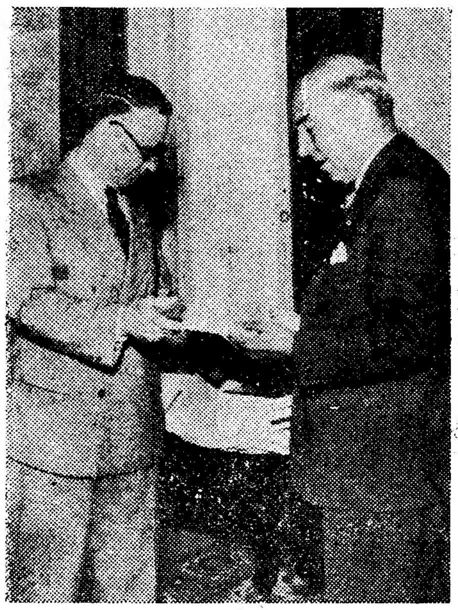
Não é provavel que transportassem tão grande numero de homens, mas cada um podia muito bem levar a bordo uns 10.000 homens. O aniquilamento de 20.000 oficiais e soldados de uma força que se destinava a reforçar os efectivos da Libia, é um acontecimento importante. Ao mesmo tempo, os nossos submarinos e forças aereas, têm destruido grande numero de cargueiros e escunas inimigas, o que tambem é muito importante».—(E. T.).

Os ingleses esclarecem o bombardeamento dos hospitais na Abissinia

CAIRO, 23. — Os circulos militares desta cidade desmentem categoricamente as afirmações feitas pela radio italiana de que foram bombardeados hospitais na Abissinia. Na realidade, hospitais, com a Cruz Vermelha pintada, em Diredaua e Iomato são paiois de munições de aviação e depositos de abastecimentos. Tal embuste é habitual da parte dos italianos: quando os australianos entraram em Derna, puderam vêr que os hospitais eram, de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

«O livro unico» para a 1.ª classe foi hoje apresentado á Imprensa pelo sr. ministro da Educação



O sr. ministro e sub-secretario de Estado da Educação examinando «O livro unico»

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu hoje, no seu gabinete os representantes da Imprensa, a-fim de dar a conhecer «O livro unico» para o ensino da primeira classe no novo ano lectivo, em conformidade com o diploma que estabeleceu a respectiva reforma.

Rodeavam o sr. prof. dr. Mario de Figueiredo o sr. dr. Lopes de Almeida, sub-secretario de Estado da Educação, o seu chefe de gabinete, dr. João de Almeida, e secretarios, bem como os membros da comissão á qual foi confiado o encargo de elaborar «O livro unico», srs. dr. Cristiano de Sousa, Rui Vaz e dr. Manuel Miranda.

O sr. ministro da Educação Nacional declarou aos jornalistas que a criação do livro unico, cujos primeiros exemplares hoje vai oferecer ao Chefe do Estado e ao sr. Presidente do Ministerio, acontecimento pedagogico da maior importancia, e que assim tem sido considerada noutros países semelhante innovação integrada na profunda reforma a que vem sendo sujeito o ensino elementar. O livro unico para cada uma das outras classes está em adiantada preparação, realizando-se assim, brevemente, a unificação do ensino elementar. Representam este primeiro livro, e os que se lhe vão seguir, perfeitos instrumentos de ensino e bons condutores de cultura nacionalista.

O sr. Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primario, a cujo gabinete os jornalistas depois passaram, acrescentou que centenas de milhares de crianças recebem em cada ano o primeiro ensino, e que facil é de imaginar o poder imenso de difusão e de educação que seja ministrar a todas o mesmo conceito adaptado ao seu desenvolvimento intelectual. O livro unico representa um enorme progresso na didatica do ensino primario, e sabido é que a mentalidade infantil muito se prende com o aspecto exterior, pelo que lhe foi dada apresentação grafica atraente, profusamente ilustrada com vista á primeira aprendizagem.

«O livro unico—concluiu o sr. dr. Cristiano de Sousa—marca pois uma data nos anais do ensino primario. Com ele a escola vai aumentar a eficiencia e o rendimento do ensino e ocupar o lugar que lhe compete na preparação dos valores nacionais».

No aspecto economico tambem «O livro unico» representa uma vantagem pois, condensando os quatro livros actualmente em uso—Iniciação de leitura, leituras, iniciação de aritmetica e doutrina cristã—que custavam em conjunto dez escudos, vem a custar, num só volume, apenas nove escudos.

«O livro unico», aprovado em concurso aberto no «Diario do Governo», tem 144 páginas, admiravelmente ilustradas por Raquel Roque Gameiro, em foto-lito, trabalho realizado inteiramente em Portugal, nas oficinas das casas Lito-Nacional, Lito-Maia, Bertrand e Litografia Portugal.

A primeira edição, que é de duzentos e cinquenta exemplares, será posta á venda depois de amanhã, e pertence ás livrarias Sá da Costa, Lello & Irmão, Bertrand, Francisco Franco, Papelaria Fernandes e Domingos Barreira, do Porto.

A viagem do rei Boris

As autoridades militares alemãs esperam que as operações no sector sul da frente oriental entrem em cadencia mais viva. Tudo indica que o objectivo imediato das tropas do marechal Rundsted é a cidade de Karkhov e a bacia carbonifera de Donetz. A conquista da Ucrania Oriental, antes que o inverno chegue, completaria a campanha da Russia em condições particularmente favoraveis para o Reich.

Mas alem da Ucrania Oriental é o Mar Negro e as suas margens que o comando alemão claramente visa. A primeira flecha despedida de Kherson parece ter atingido o Mar de Azov em consequencia da manobra audaciosa duma divisão de infantaria. As primeiras informações, dando conta de que os alemães haviam atingido o istmo que liga a peninsula da Crimeia ao continente, não se confirmaram. Assistimos ás primeiras operações duma fase nova e essencial para o prosseguimento da luta.

A Bulgaria está destinada a desempenhar nela um papel de relêvo. Emquanto a esquadra sovietica dominar o Mar Negro, são arriscadas as tentativas para alcançar e ultrapassar o curso do Don a caminho do Caucaso. Esse avanço exige o emprego de forças navais relativamente importantes e a garantia absoluta de que a Turquia se não envolverá nas hostilidades, desencadeando um ataque de envergadura contra o flanco das tropas em movimento.

E' a realização deste duplo objectivo que o comando e a diplomacia do Reich têm procurado realizar durante as ultimas semanas. As potencias marginais do Mar Negro associadas ao «eixo» (Romenia e Bulgaria) não possuem marinha de guerra apreciavel. Mas os seus portos, devidamente apetrechados e utilizados, são de grande utilidade para o exito da manobra prevista. Os portos bulgaros oferecem sobre os portos romenos uma evidente vantagem, dada a sua maior proximidade das costas da Crimeia e do Caucaso.

Compreende-se assim que, logo que as concentrações de pequenas unidades navais em Varna e em Burgas tomaram uma amplitude maior, a diplomacia sovietica reagisse energicamente enviando a Sofia duas notas cominatorias. E' natural que o rei Boris, depois das suas longas conferencias com o marechal Brauchitsch e o almirante Raeder, tenha optado por uma tactica dilatoria, o que explica o tom moderado da resposta bulgara ás reclamações de Moscovo.

Entretanto o desenvolvimento das operações, coroadas pela tomada de Kiev e pela extensão da zona de guerra ás margens do Mar de Azov, vão tornar urgente uma decisão do governo de Sofia. A necessidade dessa decisão explica a viagem do rei Boris ao quartel general do Fuehrer e o discurso pronunciado ontem pelo professor Bogdan Filov sobre a situação internacional. O chefe do governo bulgaro preconizou abertamente a entrada do seu país na guerra, ao serviço da cruzada anti-comunista. E' de esperar que a estas palavras se sigam os actos esperados em Londres e em Moscovo.

Com a pressão da diplomacia sovietica, em Sofia, coincidiu a pressão da diplomacia britanica, em Ankara. O potencial naval de que o «eixo» dispõe actualmente não lhe dá uma segurança excessiva. O Reich veria, com prazer, a passagem pelos Estreitos de alguns navios italianos arvorando o pavilhão bulgaro. Mas a Bulgaria, declarou o embaixador inglês em Ankara, é um país beligerante. Não pode, com propriedade, invocar a sua condição de nação neutral depois de ter ocupado, por actos de guerra, parcelas importantes do territorio grego e yugoeslavo. Nessas condições os seus navios, apressadamente adquiridos, não devem atravessar os Dardanelos e o Bosforo cuja guarda está confiada á Turquia, nos termos da convenção de Montreaux. Em Ankara reconhece-se o fundamento desta argumentação. Em contrapartida deram, certamente, garantias a Berlim que permitam arriscar um ataque, na direcção do Caucaso, sem o apoio de grandes forças de marinha.

C. F.

E CLENARDO
to masculino)
ltre, 191 (ao Rato)—Telef. 47478
6 de Outubro

Colégio Feminino Francês
Alvará n.º 115 62, Rua do Salitre Telefone 43701
ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL, 1.º E 2.º CICLOS
Abertura das aulas a 6 de Outubro

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

PAIS FILHOS e AVÓS

constituindo grupos de

5 ou mais pessoas

podem viajar económicamente nos caminhos de ferro do País com os

Bilhetes para familias numerosas

A C. P. informa:
—em qualquer das suas estações
—pelo telefone 2 4031

CARCAVELOS

Emidio Francisco de Almeida

FALECEU

Gertrudes Ribeiro de Almeida, Beatriz Ribeiro de Almeida e seu marido, Emidio de Almeida e sua mulher e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão, sogro e tio cujo funeral se realza amanhã, 24, pelas 14 horas, da sua residencia, Rua Miguel Bombarda, para o cemiterio de S. Domingos de Rana.

AGENCIA ARRAIA

Maria da Conceição Afonso Ferrão

FALECEU

Seus filhos e mais familia participam o seu falecimento, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, da Rua Maria, 47, 1.º, para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

BOLSA DE LISBOA

23 de setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10	947$00	945$00	947$00
Consolidado 4 % T. 10	985$00	984$00	986$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	—	1.032$00
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.144$00	1.142$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.031$00	—	1.032$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	975$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.450$00	1.445$00	1.455$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.455$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.460$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.460$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	150$00	—
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	1.050$00	—	—
Lisboa e Açores port.	440$00	441$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	93$00	95$00
Portugal port. T. p.	1.255$00	1.255$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.600$00	2.000$00
Sagres	—	1.250$00	1.320$00
Aguas Lisboa port.	—	170$00	175$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	385$00	380$00	385$00
Cimentos Leiria T. p.	—	380$00	385$00
Credito Predial port.	19$80	19$70	19$90
Gás e Electricidade cp.	145$00	144$50	145$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	590$00	585$00	600$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	99$00	99$00	99$50
Nacional Navegação T. p.	590$00	590$00	599$00
Colonial de Navegação	520$00	510$00	520$00
Portuguesa de Pesca T. p.	375$00	370$00	380$00
In. Farmaceutica	—	402$00	—
Portuguesa de Tabacos	329$50	329$50	330$00
Tabacos de Portugal	—	—	305$00
União Electrica Portug.	285$00	285$00	—
Cassequel	378$00	375$00	380$00
Agricola das Neves	300$00	297$00	315$00
Agricultura Colonial	—	210$00	—
Açucar de Angola	590$00	589$00	590$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	91$00	90$50	91$50
Ilha do Principe	282$00	281$00	283$00
Zambezia T. 25	17$10	17$10	17$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	—
C. P. 6 %	135$00	131$00	138$00
C. P. 6 % Beira Baixa	136$00	—	138$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	1.000$00	995$00	1.002$00
União Elect. Port. 5 %	109$00	109$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	110$00	109$50	110$00
Buzi 6 1/2 T. p.	—	101$00	104$00

COSTA L.ᴰᴬ

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Madrid	9$70,0	10$00,0
Berlim	1$20,0	2$60,0
Roma	5$64,0	1$35,0
Zurich	—	5$79,5
Rio de Janeiro	—	1$60,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ...... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

RUA DA ROSA, ?7, 2.º

Instituto de Cultura Italiana

Concluidas uma parte das obras de restauro na sede do Instituto de Cultura Italiana, necessarias pelo seu desenvolvimento sempre maior, iniciar-se-á, em breve, a abertura das inscrições para os cursos de lingua e de cultura italiana. Uma novidade deste ano será a inauguração de um curso de aperfeiçoamento, reservado a todos os alunos que tenham frequentado as três primeiras classes normais. Tal novo curso será dedicado á leitura e ao comentario dos classicos italianos (prosa, poesia, teatro). Estão em estudo outras iniciativas, que serão comunicadas mais tarde com o programa do novo ano academico.

Para eventuais esclarecimentos, a secretaria do Instituto está patente ao publico todos os dias uteis, das 10 e 30 ás 13 horas e das 16 e 30 ás 20 horas.

Liga dos Combatentes

Tem sido grande o numero de pessoas inscritas na duas modalidades recentemente criadas pela sub-secção de propaganda e turismo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para a organização de excursões e passeios para os socios e respectivas familias. Estas inscrições são fetias por uma pequena cotização mensal com inicio no corrente mês, permitindo desta forma que o primeiro passeio a realizar-se se efectue no mês de agosto do ano proximo.

Os socios combatentes que pretendam inscrever-se para estes passeios, podem pedir esclarecimentos e enviar os seus boletins de inscrição para a sede da Liga, calçada dos Caetanos, n.? 18, ou entrega-los na secretaria da agencia de Lisboa, rua do Seculo, n.º 48, 1.º andar, Telefone 2 1450.

Instituto Francês em Portugal

O Instituto Francês abrirá, como nos anos anteriores, cursos praticos de francês. Estes cursos serão divididos em grupos: principiantes, avançados e muito avançados. Um professor diplomado organizará uma série de exercicios de tradução para o grupo mais avançado.

Os cursos começarão no dia 6 de outubro, e os horarios serão fixados logo que os alunos tenham escolhido o seu grupo. As inscrições e a entrega dos cartões far-se-ão no Instituto, rua de Santos-o-Velho, 11, (telefone 64263), a partir de 26 do corrente, das 11 ao meio dia e das 16 ás 18 horas.

GIMNASTICA

Centro de Educação Fisica

Está marcada para o dia 6 de outubro proximo a reabertura das classes de gimnastica do Centro de Educação Física, na rua Nova da Trindade, 20, sob a direcção tecnica do conhecido professor Ermelindo Santos.

Foram introduzidos interessantes melhoramentos na aparelhagem didática e nas instalações, sendo de notar o numero de inscrições já registadas para as várias classes. A inscrição continua aberta.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—Nossa Senhora das Mercês.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora das Mercês, ás 9 missa solene e festa do orago, sermão; ás 21, sermão pelo rev. Fino Beja e «Te-Deum».

Escola Luiz de Camões

Tefef. 47803 (Fundada em 1921) Alvará N.º 70

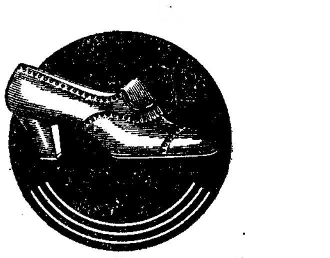
LICEU e instrução Primária. Direcção pedagógica do Dr. Padre Avelino de Figueiredo.

Avenida Almirante Reis, 27, 27-A

Aos empregados

Reabre em 1 de Outubro o curso nocturno da ESCOLA VERNEY.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16
Telefone 50209



SE PROCURA

um sapateiro honesto...
vá ter com o **Cristovão.**
Ninguem o servirá melhor.
Calçado novo e consertos.
Rua Gomes Freire, 201

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá no proximo dia 30, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Faz-se publico que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie Mirandela-Viseu, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º.

Lisboa, 20 de Setembro de 1941.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Alvaro M. J. de Brito e Cunha

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Margarida Batista de Brito e Cunha, Maria Julia de Brito e Cunha de Avillez Oliveira, seu marido Fausto Alberto de Avillez Oliveira, sua filha Maria d'Assunção de Brito e Cunha de Avillez Oliveira, Julia Maria de Brito e Cunha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente o seu muito querido marido, pai, sôgro, avô, irmão e parente, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 10 e 30, da Rua de S. Bernardo, n.º 118, 2.º, para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

ESPLENDIDO TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

VENDE-SE a 350$00 o metro quadrado

com moradia — **RUA RENATO BAPTISTA, 23** — tendo 38,50 de frente e a área total de 1.190 m²

Trata-se na Rua da Conceição da Glória, 1-1.º, podendo vêr-se todos os dias e a qualquer hora

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Territorio de Manica e Sofala — Africa Oriental Portuguesa

Capital — BEIRA **Extensão: 13:482.200 hectares**

Uma das regiões do continente africano mais férteis sob o ponto de vista agricola e ricas sob o ponto de vista mineiro. O porto da Beira é servido por magnificas vias ferreas que ligam com a Rodèsia e com o Nyassaland.

Para informações: **Em Lisboa:** Largo da Biblioteca, 10, Sede da Companhia — **Na Beira:** Secretaria Geral do Governo do Territorio

MOSAICO internacional

Refugiados politicos

A monarquia de Julho, há um seculo, viu-se em serias dificuldades devido aos muitos milhares de emigrados politicos que em terra gauleza viviam. Tornou-se, bem depressa, necessario o estabelecimento de um estatuto particular para emigrados politicos, tal era a confusão. De um modo unico, os refugiados comportavam-se, em França, de maneira que divergia segundo a sua origem nacional.

Abundavam, sobretudo, entre eles, os polacos, os italianos, os alemães e os espanhois. Os polacos, conta Guy de la Batut, «para serem recebidos entre nós, exprimiam, antes da sua chegada, os sentimentos mais francofilos». Os franceses, emocionados pelas desditas e o desmembramento daquele povo, julgaram existir em toda a sua plena verdade uma mistica pró-Polonia. Mas, continua o cronista, «quando os polacos tinham obtido uma licença de residencia, acontecia-lhes, com frequencia, manifestarem, á margem dos seus hospedeiros, uma independencia bastante impertinente. Eles recusavam o trabalho que lhes fôra proposto e declaravam-se em revolta latente e permanente contra o país que os acolhera. Os italianos, reunidos ou não em sociedades secretas, prosseguiam a sua actividade politica em França. Os alemães dos partidos mais opostos entre-espionavam-se. Os mais dignos de comiseração eram os emigrantes provenientes da peninsula iberica:—espanhois ou portugueses, todos se acreditavam e documentavam como autenticos refugiados politicos, e aceitavam com correcção a ajuda da França».

Recuo espontaneo

Uma manhã, o conde de Lauraguais passeava num «fiacre», quando se viu arremessado para junto de uma carruagem magnifica, devido ao engarrafamento da rua a percorrer. Ela pertencia ao intendente de serviço da Casa Real, o senhor de Baillon, ao qual acompanhava sua esposa—cuja fealdade era de fama universal. Ora, pediu aquele funcionario ao cocheiro que recuasse; o conde ordenou-lhe, pelo contrario, que não se movesse um só centimetro. Foi então que o intendente se apercebeu de quem era o seu aristocratico contraditor. E pediu-lhe, cortezmente, desculpa por não o ter antes apercebido nem reconhecido.

—Que importancia tem ser ou não eu? Quem é o senhor para falar assim de alto ao ultimo dos particulares?

Ante estas palavras, nitidamente provocadoras, a esposa do intendente manifestou todo o seu desposto, debruçando a enorme e flutuante cabeça e respectiva papeira, pela portinhola do seu enorme coche de gala.

Ao vê-la, o senhor de Lauraguais exclamou, vivazmente:

—Perdão, senhora! Se a senhora-intendenta se tivesse mostrado mais cedo garanto-lhe que, espontaneamente, o cocheiro, os cavalos, eis, toda a equipagem, teriamos recuado sem o menor esforço!

A baleia de Dunkerque

Rezam as cronicas que, na semana santa de 1404, em Dunkerque, no decorrer de sexta-feira Santa, os fieis escutavam um eloquente sermão. Nisto, uma enorme baleia de uns catorze metros entrou no porto, tal qual um velho navio fatigado de correr os mares. A emoção sacudiu a cidade inteira. E, ao chegar a noticia á igreja, perturbou profundamente o recolhimento emocionado dos fieis.

—Uma baleia!—gritaram.—E' uma baleia! Uma autentica baleia!

—Não pode ser—clamavam uns.

—E' brincadeira!—comentavam outros.

—Vamos a ver e já saimos de duvidas — propôs um velho mestre de pesca.

Todos se deitaram a correr, a-fim-de admirar o enorme cetaceo. Houve curiosos que afirmaram não ser talvez aquela a baleia onde se transportou Jonathas. A oposição afirmava, entretanto, o contrario. Como o animalsinho tinha o mau costume de não falar, ler ou escrever, e a ansia de verificação persistia entre os dunquerqueses excitados, lançaram o arpão, abriram o ventre para ver se havia qualquer dos compartimentos descritos na Biblia e, como nada encontraram, concluiram por derreter as gorduras, convertê-las em trinta e cinco barris de excelente oleo e oferecê-lo á igreja.

Do teatro de Moliére

Tudo indica ter partido do conde de Grammont a ideia, embora contraria á sua primitiva vontade, do «Marido á força». Consta das cronicas galantes haver ele perdido a cabeça, durante umas férias na Inglaterra, por uma encantadora senhorinha de Hamilton. Os amores adquiriram grande publicidade e o conde, sempre movido pelas melhores intenções, tal qual o personagem de Moliére, deliberou regressar a Paris, a-fim-de esquecer o idilio. Mas a Dulcinéa tinha dois irmãos. Valentes guerreiros, lançaram-se á garupa dos velozes cavalos, e apanharam, em Douver, o esquecido enamorado. Engatilharam as pistolas e, ao apontá-las á cabeça, gritaram-lhe, unisonos:

— Conde de Grammont, não se esqueceu de nada em Londres?

— Perdão! — explicou o fugitivo — esquecera-me... de que devia desposar a vossa irmã. O amor fez-me perder a cabeça!

E, regressando á terra dos herejes, dias depois o casamento realizou-se com a maior solenidade.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

ESTADOS-UNIDOS, 41

ROOSEVELT-CHURCHILL

O inesperado encontro entre Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, e Churchill, Primeiro ministro inglês, em pleno Atlantico, impressionou vivamente a opinião publica, o homem do asfalto. Guardado e realizado em segredo;—ausencia de jornalistas a bordo do *Potomac* e adiamento do discurso de Churchill!—este encontro, possivelmente o mais importante desta guerra, romantizado pelo local escolhido para a discussão de inesperados e graves problemas, agitou profundamente o fundo sensivel e claro da alma mericana.

Mr. England, Churchill, esse grande homem bom, é uma figura popularissima nos Estados Unidos. Toda a gente sabe a sua vida, leu os seus livros, conhece os segredos da sua casa, a sua energia sem limites, a-pesar das dezenas de anos que pesam sobre os seus ombros, a sua vontade de ferro, o seu denodado amor pela Inglaterra, a cuja historia os seus pertencem desde ha muitos seculos.

Nenhuma outra figura da Inglaterra de hoje, heroica e provada sem limites por esta guerra, conquistou como ele o povo americano.

Seus discursos são escutados por toda a America, de ponta a ponta; suas palavras guardadas e meditadas com profundo respeito.

Aparece diariamente nos jornais o retrato de Churchill, a sua figura enorme e pesada. Vi-o uma vez, poucos meses antes da guerra, nos jardins de St. James e nunca mais o esqueci. Estava, então, na oposição e o tempo cimentou seus argumentos, tornou mais pesada a sua figura. Tornou-a o tempo o simbolo da vitoria — o grito dos humildes e dos que sofrem.

Todas as outras figuras do Governo inglês, ou as que gravitam á sua volta, Halifax, Eden, Sinclair, Wood, Bevin, Morrison, Attlee, Grenwood, Wavell, Beaverbrook, Crips, Alexander, se apagam voluntariamente diante dêste homem, que a destruição de Londres não esmagou.

Ele encarna, neste momento grave para a humanidade, todas as virtudes e todos os erros da raça inglesa.

Nesta guerra todos os povos cometeram seus erros. Alguns já os pagaram; outros esperam a hora do ajuste de contas. Não ha duvida. Cada um terá seu quinhão.

Roosevelt, primeiro cidadão dos Estados Unidos, é, como Churchill, um grande homem, bom, honesto e sincero. Aqui ninguem o discute. Já se apagaram os ultimos vestigios da luta de partidos. Todos o adoram. Os inimigos de ontem são hoje os seus melhores colaboradores. Roosevelt é a valvula de segurança dêste grande povo, a certeza da continuidade.

Restam certos grupos sem importancia, meia duzia de oradores populares. Mas estes enrouquecem nas esquinas de certas ruas de New York. Enrouquecem tristemente, sem ninguem os acreditar. Ninguem os ouve. Ninguem os aplaude. São iguais aos de Hyde Park. Vi-os em Londres, transpirando argumentos, sob o olhar indiferente da policia!

Dois unicos homens encarnam hoje toda a America: La Guardia e Roosevelt. Todos os outros são figuras secundarias, e Lindberg, ex-coronel e ex-heroi nacional, na opinião de uma escritora americana, minha vizinha na maneira de observar os problemas, um caso indiscutivel de neurastenia inofensiva.

Nasceram para ser amigos estes dois homens de Estado, Churchill e Roosevelt, descendente o primeiro da mais velha aristocracia inglesa, americano pela mãe, e o outro, cepa do bom povo americano, cujo sorriso tranquilo reflecte a alma e o optimismo americanos. Aqui, nestas paragens, optimismo é igual á noção exacta da força.

Que discutiram estes dois homens, a bordo de um cruzador inglês, em plena noite atlantica? Quem o sabe? Que paginas de nova historia guardam usureiramente estes dois cerebros?

Ha nos melhores circulos americanos a nitida impressão de que do encontro dêstes dois homens, dêstes dois chefes, nasceu uma nova ordem para o mundo.

Para discutir os oito pontos que foram publicados? O ocidente? O oriente? A paz ou a guerra? Ninguem o sabe e ninguem o ousa preguntar.

O respeito e a confiança que ambos os povos depositam nos seus chefes estão muito acima de todas as questões indiscretas ou prejudiciais á marcha inevitavel dos acontecimentos.

Aparentemente interessa mais saber a razão oculta por que Hopkin, o enviado extraordinario do Presidente, chegou a Washington com um chapeu novo e com as seguintes iniciais: W. S. C. Winston Spencer Churchill...

* * *

Undergraund, Women's face, The Woice in the Night, são os filmes da moda. O primeiro é o melhor de todos, a tragica realidade dos tempos presentes. *Women's face* é a historia de uma cicatriz que desfigurou um lindo rosto de mulher e, ao cabo de certo tempo, a razão da felicidade da mesma mulher. Lisboa vai gostar dêste filme.

* * *

Ultimas novidades literarias: *Berlin Diary,* por William L. Shirer; *What Makes Sammy Run,* por Bull Shulberg; *You Can't do Business With Hitler,* por Douglas Miller, antigo adido comercial á Embaixada Americana em Berlim. Este ultimo livro é mais do que um relatorio economico, é a visão de um grande drama, através da imparcialidade de um professor de ciencias economicas. *Doctors don't believe it—Why should you?* por August A. Thowen, M. D., é um livro escrito por um medico sabedor e inteligente que empresta á vulgarização cientifica uma nova propedeutica. Aproveita igualmente a medicos e a doentes, coisa rara em livros desta natureza.

* * *

Passei oito dias das minhas férias em Woodstock, a 100 milhas de New York. Fica a 400 metros de altitude e as montanhas, cobertas de arvoredo, são enormes bosques verdes.

Da minha pequena pensão avista-se Lake Hill, um dêsses enormes reservatorios de agua que existem em todos os Estados Unidos. Ceu azul, igual ao nosso, sereno e admiravel. Ha estrelas no céu todas as noites.

Woodstock é uma pequena cidade, casas em madeira, todas iguais, com sua pequena estação postal, sua farmacia-restaurante, sua praça publica com a inevitavel placa historica a dizer-nos que o fogo destruiu a casa mais antiga, 1777, outrora habitada por Jacobus Eltinge.

De noite nada ha que fazer. Joga-se as cartas ou vai-se á farmacia comer um gelado, *ice-cream,* uma das grandes especialidades da America.

Durante o dia monta-se a cavalo, toma-se banho num pequeno riacho que passa junto da estrada, vai-se á tenda buscar os jornais de New York e escuta-se pela radio os comentadores da guerra, especie de adivinhos que cozem e digerem os telegramas das agencias.

Nada ha que fazer e não apetece fazer nada! A paisagem é admiravel e o silencio que desce das montanhas convida-nos ao repouso completo, pasto dificil de obter nesta quadra agitada do ano.

Tem 2.652 habitantes e tem sido, desde ha muito tempo, refugio de artistas, homens de letras e pintores. Fica perto de Kingston, cidade e centro importante, 29.000 habitantes, grande percentagem de refugiados da Europa. Deixo Woodstock noite alta, céu azul, alfinetado de estrelas. A temperatura desceu. Faz frio. Quando, passadas algumas milhas, atravesso a Hudson, tenho a impressão de que atravesso o Tejo, nosso rio cuja beleza invoco nêste instante de saudade... Quem escreverá um dia o romance do nosso Tejo?

* * *

Abro a telefonia do automovel. William L. Shirer, o mais notavel comentador desta guerra, arruma exercitos e descreve batalhas.

Volto á direita. Não me enganei. Estou na boa estrada, outra vez a caminho de New York City...

AUGUSTO D'ESAGUY

A' margem da Semana

As crianças e o mar

A Praia do Sol, na Costa da Caparica, é, realmente, o paraiso das crianças. O falecido e saudoso dr. Salazar de Sousa, que consagrou a sua vida de medico a cuidar da saude infantil, dizia a alguem—que descobriu a Costa, quando ela era apenas um areal com as choupanas de colmo dos pescadores:

—Encontrou-se, finalmente, a praia de que Lisboa necessitava para a terapeutica infantil.

Desde então, pouco a pouco, começou a afluir á Costa a gente de palmo e meio, *como lhe chamava Augusto Gil. A enorme extensão de areia fina e limpa, que dá lugar para todos, o ar puro, o sol, o pinhal proximo, realizaram o eterno milagre de prodigalizar saude com um conjunto de condições raras e excelentes.*

E as crianças prosperavam brincando na agua, rebolando-se na areia, dormindo o sono da tarde á sombra dos pinheiros, na mata, e recebendo largamente a dadiva que o Oceano reparte pela carecida humanidade.

Mas este ano, especialmente, tenho encontrado, aqui, exemplares de bébés capazes de cativar o olhar admirativo dum medico ou dum pintor, e de encantar, não só o spais, mas todas as pessoas em cujo coração haja um bocadinho de ternura. Fortes, buliçosos, brunidos pelo sol, com os escuros, aveludados olhos portugueses bem abertos e risonhos, os cabelos anelados, já negros ou ainda com o dourado da infancia, são a graça da praia e a prova viva duma geração prometedora.

Ha, entre eles, uma pequenita, essa de olhos claros—dois anos, se tanto—que se atira á agua batendo as mãosinhas com um denodo de lobo do mar, que causa pasmo; é preciso agarrá-la, e se vem alguma onda que a mólha até ao pescoço, prova a agua, rindo e lambendo os labios côr de rosa. Os banheiros declaram que, desta idade, nunca viram igual.

Um petiz estrangeiro, de olhos muito azuis e cabelos côr de linho, fala laconicamente três ou quatro linguas, dizendo com acerto sim *ou* não, *e* hockey, *quando um binquedo o satis-faz.*

O tempo lindissimo dêste mês de setembro, ceu azul, mar sereno, ar fresco e brando, aumenta ainda o ambiente de alegria em que se movem as crianças, no areal louro da praia imensa.

Deus dê aos bébés de todo o mundo a paz saudavel, de que gozam, nêste momento, os felizes bébés da Praia do Sol.

MARIA DE CARVALHO

O Palacio Fronteira

(Continuação da pagina central)

a capela a tempos anteriores á construção do palacio. (Uma lapide que encima a porta da capela marca o ano de 1584).

Os jardins Fronteira são, como é sabido, dos mais lindos do país, quer o «Jardim Grande», ao gosto italiano, quer o pequeno «Jardim de Venus». E' no fundo do Jardim Grande que se encontra o grande tanque, ou lago, encimado pela famosa galeria dos reis, com quinze bustos, desde D. Henrique a D. Pedro II.

Os doze quadros de azulejo—as estações do ano—são descritos e reproduzidos nas legendas, assim como os doze grandes paineis representando cavaleiros emplumados, galopando, e que devem representar os chefes das campanhas da Restauração.

A galeria, que dá acesso ao Jardim de Venus, é igualmente descrita com precisão, tal como o jardim, cheio de interesse artistico.

* * *

Por esta simples resenha apura-se o merecimento e utilidade da obra do dr. José Cassiano Neves, que nos anuncia a publicação, para breve, da correspondencia (inédita) do 2.º marquês de Alorna, encarcerado dezoito anos nas prisões da Junqueira, papeis no arquivo da Casa Fronteira e Alorna, e que alguma luz vem fazer sobre o famoso processo dos Tavoras.

VANTAGEM
O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

O numero de prisioneiros anunciados pelos alemães a leste de Kiev eleva-se a 380 mil

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Depois do malogro de todas as tentativas das forças apertadas no espaço a leste de Kiev, são cada vez mais visiveis as decomposições das tropas inimigas, como já foi anunciado por um comunicado especial. Em numerosos pontos, oficiais e comissarios politicos abandonaram covardemente as suas tropas, para se porem em segurança. A-pesar deste facto, não puderam evitar a sorte que lhes estava reservada. O numero de prisioneiros feitos, durante esta batalha, eleva-se a 380.000.

As tropas alemãs apoderaram-se, até agora, de consideraveis quantidades de despojos. Apreenderam ou destruiram 570 carros de assalto e 2.500 canhões. Estas cifras aumentam continuamente.

Podem ser consideradas completamente aniquiladas cinquenta divisões sovieticas.

Entre os prisioneiros figura o comandante-chefe do 5.º Exercito russo.

Além dos Exercitos que já foram citados, como tendo tomado parte, no feliz desfecho da batalha, tambem participaram nesta, de maneira exemplar os do coronel-general barão von Weicha e do general de Infantaria von Stuelpnagel.

Na luta contra as forças navais sovieticas e contra os navios de transporte, a Aviação alemã conseguiu ontem novos exitos. Aviões de bombardeamento a pique incendiaram, ao sul de Odessa, um cruzador e atingiram gravemente um torpedeiro e um navio patrulha e destruiram nove navios de carga, com a deslocação total de 15.000 toneladas.

Na zona maritima de Kronstadt, a Aviação alemã afundou um cruzador e um contratorpedeiro. Outro cruzador e dois contratorpedeiros foram atingidos por bombas. Foi tambem incendiado um petroleiro.

Foram igualmente lançados novos e eficazes ataques aereos contra as instalações militares de Leninegrado, assim como contra as comunicações ferroviarias inimigas, em volta de Briansk e de Charkov, bem como na Criméa.

Na luta contra a navegação de abastecimento britanico, a Aviação alemã afundou, a noite passada, um navio mercante de 8.000 toneladas, a leste do estuario do Humber, e bombardeou o porto de Great Yarmouth.

Os draga-minas alemães repeliram um ataque de aviões britanicos contra um comboio, derrubando quatro aparelhos inimigos.

O inimigo não voou sobre os territorios ocupados, nem a Alemanha, nem de dia, nem de noite».—(D. N. B.).

Contra-ataques repelidos

BERLIM, 23—Os bolchevistas tentaram no dia de ontem na região de Poltava, opôr-se ao avanço alemão por violentos contra-ataques. Estes foram levados a efeito com o apoio da artilharia, carros e dum comboio blindado. Todos os ataques sovieticos foram repelidos com pesadas perdas para o assaltante. Durante estes combates as tropas alemães destruiram 30 carros inimigos.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23. — Comunicado: «As nossas tropas continuam a batalhar com a maior energia desde o Artico até o Mar Negro. Na frente de Leninegrado não se produziram modificações nas ultimas 24 horas, continuando a mantermos as posições e a contra-atacar. Dista ainda 30 quilometros de Leninegrado o ponto mais avançado das tropaas alemãs. Nos combates aereos travados ontem nêste sector derrubámos 28 aeroplanos e perdemos 16.

Nas restantes frentes as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas

Mussolini conversando com o comandante do corpo expedicionario italiano na frente da Ucrania

posições e causam elevado numero de baixas e destruições ao inimigo.

Num dos sectores centrais da frente, as nossas tropas aniquilaram dois batalhões da 123.ª divisão de infantaria alemã, 2 batalhões do 451.º regimento de infantaria, da 255.ª divisão de infantaria e 3 batalhões da 102.ª divisão de infantaria, capturando muito material. Noutro sector, os nossos destacamentos mataram 400 oficiais e soldados alemães, destruindo muito material. Num combate aereo foram abatidos 2 aviões nazis.

Um batalhão russo, em operações na frente sul, infligiu, em dois dias de luta, pesadas perdas a 4 brigadas alpinas romenas. Morreram 600 oficiais e soldados romenos e capturaram material. Guerrilhas de Dnieporpetrovsk atacaram no dia 14 um aerodromo alemão, onde se encontravam aviões de transporte alemães, carregados de combustivel, destruindo 2 «Junkers 52».

Proximo da cidade de «J», uma guerrilha atacou, no dia 16, á granada de mão, 2 carros blindados alemães, que ficaram destruidos, matando toda a tripulação. Uma guerrilha formada por mineiros de Krivoirog, em combates travados com o inimigo, matou em duas semanas 80 oficiais e soldados, destruindo vario material.

No Baltico e no Mar Negro as nossas forças aereas e navais, em acções combinadas, afundaram ou avariaram 5 barcos de guerra e 4 barcos mercantes. Nas proximidades de Kronstadt os nossos bombardeiros de «vôo mergulhante» meteram no fundo 2 barcos de guerra alemães e 1 transporte com tropas e material.

Chegaram a Moscovo as delegações norte-americana e inglesa que vêm tomar parte nos trabalhos da Conferencia de Moscovo, juntamente com Estaline e outros tecnicos russos.

No dia 19 do corrente o governo da Bulgaria apresentou novos protestos em Moscovo, afirmando que de bordo de varios submarinos russos se fizeram desembarques na costa bulgara do Mar Negro e que foram tambem lançados soldados russos paraquedistas sobre territorio da Bulgaria. Em resposta, desmentimos categoricamente as acusações».—(U. P. e E. T.).

Chegou a Murmansk mais material fornecido pela Inglaterra

LONDRES, 23.—O Ministerio da Informação comunica que acaba de chegar ao porto de Murmansk, no Artico, mais um importante carregamento de material de guerra fornecido pela Inglaterra. Acrescenta que aquele material de guerra é constituido principalmente por caças britanicos dos mais recentes modelos.—(United Press).

A França só se salvará pela união de todos os franceses —declarou hoje Pétain

ANNECY, 23. — Continuando a sua viagem, o marechal Pétain chegou de manhã a esta cidade, onde o recebeu consideravel multidão, com fervor e entusiasmo iguais aos manifestados ontem pelas populações da Saboia. Na reunião dos Legionarios, o Chefe de Estado pronunciou um curto discurso, em que disse, entre outras coisas, o seguinte:

—Não nos recriminemos, em vão, pelo passado e voltemo-nos, deliberadamente, para o futuro. Não se fale mais em decadencia ou declinio: a confissão das nossas fraquezas de ontem dar-nos-á a força para trabalharmos no nosso novo destino.

«Não se façam montanhas—prosseguiu—com os obstaculos que se levantam em frente de todos. A gente da vossa terra não se receia de tais dificuldades, antes brinca com elas. Obstaculos, como vós, habituei-me a olhá-los de frente. Nas cidades e no campo, nas fabricas, oficinas e quintas, nas faculdades e nas escolas, voltastes ao trabalho. Nós—o governo e eu—esforçar-nos-emos por vos guiar e ajudar».

O marechal concluiu, dizendo:

—Dai-nos confiança. Desejaria defender-vos, de futuro, de tudo quanto vos dividiu outrora. O país só se salvará pela união de todos os franceses. Tem sucedido ver-me forçado a dizer-vos duras verdades. Hoje serei menos severo, porque sinto um desabrochar. Parece-me que o numero dos que compreenderam a nossa situação aumentou. Não podeis aperceber-vos disso como eu, porque estais menos informados sobre as razões fundamentais da minha esperança. E esta esperança vem de vós, populações da metropole e do Imperio, que me dais a prova do vosso espirito de sacrificio. Sabendo sofrer provais que mereceis viver e vivereis».—(O. F. I.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

(Continuação da página central)

facto, armazens e depositos de munições. Pelo que respeita ao sector de Gondar nem sequer houve ataques britanicos propriamente ditos, mas unicamente actividade de patrulhas.—(Exchange Telegraph).

Condução dum «stuka» para um aerodromo britanico

CAIRO, 23.—O comandante duma esquadrilha da Tasmania, da Real Força Aerea, contou a seguinte emocionante historia da proesa dum piloto que trouxe um «stuka» para o campo de aterragem britanico:

O comandante disse: «Num «stuka» dos que se encontravam abandonados no deserto, nós gravamos sobre uma das asas «Propriedade da R. A. F.». Então voamos em direcção aos carros do Estado Maior, cujos ocupantes, quando viram um «stuka» a tão pouca altura dispersaram os veiculos, detiveram-nos e saltando deles foram acolher-se ás trincheiras. Vimos 43 caças inimigos, mas os seus pilotos estavam longe de suspeitar quem nós eramos realmente. Em certa ocasião, avistámos 7 aparelhos «Hurricanes» e passámos alguns minutos de ansiedade, mas por um feliz acaso conseguimos trazer o avião inimigo para a nossa base».—(E. T.).

Chegaram á Turquia grandes quantidades de material de guerra fornecido pela Grã-Bretanha

IZTAMBUL, 23—Os jornais turcos informam que desembarcaram recentemente num porto da Turquia importantes quantidades de material de guerra fornecidas pela Inglaterra, constituido principalmente por baterias de artilharia anti-aerea, artilharia de campanha, material motorizado e mecanizado e peças anti-tanks modernissimas.

Os jornais de Iztambul aproveitam a ocasião para salientar que são cada vez mais estreitas as relações de amizade entre a Turquia e a Grã-Bretanha, como se pode verificar pelo facto do governo britanico estar a fornecer material de guerra á Turquia, num momento em que tanto necessita dele para prosseguir na guerra e alcançar a vitoria.—(United Press).

Von Papen vai regressar á Turquia

SOFIA, 23—Von Papen, embaixador do Reich na Turquia, chegou ontem á noite, de avião, a Sofia. Crê-se que voltará a partir esta manhã para Iztambul.—(O. F. I.).

Os acontecimentos em França

(Continuação da 1.ª pagina)

te 4 pessoas, entre as quais se contam o antigo deputado comunista Jean Cathelas, membro da Comissão Central do Partido Comunista. Trinta pessoas mais foram condenadas a prisão a longo termo. Foram criados Tribunais Especiais em toda a França para julgar os franceses simpatizantes com o general De Gaulle e os que, em cada região, procuram opôr-se á politica do governo.

O almirante Darlan irá a Paris discutir com o almirante Bord e o embaixador De Brinon um plano para sufocar o movimento anti-colaboracionista que toma vulto na capital. Com o consentimento dos alemães, o governo de Vichy propõe-se enviar 10 brigadas da Guarda Movel, a-fim-de patrulhar as ruas de Paris.

Entretanto, 400 agentes á paisana dirigirão investigações politicas, a-fim-de limpar a cidade de todos os que mostrem sentimentos hostis ao governo de Vichy.

Entre os 20 mil internados nos compos de concentração incluem-se generais, antigos ministros, antigos prefeitos, oficiais de elevada patente da Marinha, do Exercito e da Aviação, deputados e senadores. A carta aberta é perfeitamente respeitosa para com o marechal Pétain, que Ybarnegaray classifica de «grupo dos que abdicaram» Ybarnegaray encontra-se em segurança nas montanhas vascas, onde todos os seus concidadãos estão ao seu lado.—(E. T.).

Mais três fuzilamentos

LONDRES, 23 — A agencia Reuter informa que segundo comunicam de Vichy, foram fuzilados, hoje, mais 3 franceses, detidos como comunistas, no quartel general alemão de Lille. Esses franceses tinham sido condenados á morte em 23 de agosto ultimo.—(E. T.).

Condenações em Paris

BERLIM, 23. — O tribunal extraordinario de Paris destinado a julgar os comunistas e os anarquistas acaba de pronunciar quatro penas de morte e doze penas a trabalhos forçados, que vão de cinco anos até toda a vida. Entre os condenados encontram-se tambem quatro mulheres.—(D. N. B.).

PAPEL DE FUMAR Smoking SABOR AROMA ADEQUADA COMBUSTÃO

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

COLEGIO INFANTE DE SAGRES SEXO MASCULINO LISBOA — Telef. 58051